

Empresas Tecnologia&Comunicações

Celular Companhia vai fabricar tablets e smartphones em Manaus, sob o regime de manufatura terceirizada

Alcatel One Touch inicia produção no Brasil



Marcos Daniel, da Alcatel One Touch: produtos com preços de até R\$1 mil

Gustavo Brigatto
De São Paulo

A Alcatel One Touch, fabricante de celulares pertencente ao grupo chinês TCL, anunciou ontem o início da venda e da fabricação de smartphones e tablets no Brasil. A produção será feita em Manaus por uma empresa especializada na fabricação de eletrônicos por encomenda. Nem o nome do fornecedor, nem o investimento na produção foram revelados. A produção local vinha sendo estudada desde 2011. Apesar do nome, a Alcatel One Touch não tem ligação com a fabricante de equipamentos de rede Alcatel-Lucent.

Segundo Marcos Daniel, presidente da Alcatel One Touch no Brasil, a fabricação local é importante para melhorar o atendimento aos clientes locais e aproveitar a isenção de PIS e Cofins na venda de smartphones produzidos localmente, anunciada em abril.

A princípio, a companhia colocará à venda três smartphones e um tablet montados no Brasil. Os smartphones chegarão ao varejo na segunda quinzena de agosto com preços que variam entre R\$ 399 e R\$ 1 mil. O tablet chegará na mesma época e será vendido com exclusividade pela operadora TIM, ainda sem um preço definido.

Segundo Daniel, os preços dos smartphones podem ficar ainda mais baixos se os varejistas aplicarem o desconto de 9,25% do PIS e do Cofins no momento da compra. De acordo com o executivo, mais dois modelos serão lançados até o fim do ano.

No Brasil há dez anos, a Alcatel One Touch só vendia aparelhos mais simples no país, conhecidos como "feature phones". De acordo com Daniel, em 2012 a companhia atingiu participação de 7% do mercado de telefones do Brasil, em número de aparelhos vendidos, o que a deixou na quarta colocação, atrás

de Samsung, Nokia e LG. Com o lançamento dos smartphones, dos tablets e de novos "feature phones", o objetivo é dobrar as vendas no país em 2013. "Vamos reforçar o marketing, nos expor mais ao público", disse o executivo.

Para Christian Gatti, vice-presidente da Alcatel One Touch para a América Latina, com o reforço da operação no Brasil a companhia pretende assumir a terceira colocação do mercado de telefonia na região, posição ocupada atualmente pela LG. Segundo Thomas Liu, diretor financeiro da TCL Communications, unidade responsável pela marca Alcatel One Touch, o crescimento no Brasil é importante para o processo de expansão internacional da marca no mundo. Com receita de quase US\$ 10 bilhões em 2012, a TCL tem mais de 60 mil funcionários e vende produtos como celulares, eletrônicos e eletrodomésticos. Nos últimos dois anos, a TCL

vem estudando a venda de produtos com marca própria no Brasil. Atualmente, além da venda de celulares mais simples, a companhia atua no país com o fornecimento de tecnologia para aparelhos de TV e ar-condicionado vendidos por outros fabricantes, como a Brtânia, dona da marca Philco. De acordo com Daniel, a ideia é trazer para o país produtos da área de multimídia da TCL, como TVs.

Os estudos para trazer produtos com a marca TCL ao país avançaram nos últimos meses e representantes da matriz já vieram ao Brasil para conversar com redes varejistas. Em agosto do ano passado, o presidente do conselho e fundador da TCL, Li Dongsheng, disse ao Valor que a venda de produtos da TCL poderia ocorrer neste ano. Mas, de acordo com Daniel, isso não será possível. "Para 2013 não dá mais tempo", disse. Não há novo prazo para o início das operações com marca própria.

Huawei prevê instalar 2 mil estações 4G

Equipamentos

Daniele Madureira
De São Paulo

A Huawei, fabricante chinesa de equipamentos para a indústria de telecomunicações e uma das maiores do mundo nessa área de atuação, aumentou em 18% o número de estações rádio base no Brasil em 2012. As ERBs, como são chamadas, fazem a comunicação entre o celular do cliente e a companhia telefônica. Na América do Sul, o aumento foi de 16,6%.

A expectativa na empresa é que o Brasil terá condições de manter a dianteira no mercado sul-americano, apesar dos acordos de compartilhamento de infraestrutura para o serviço de

quarta geração de telefonia móvel (4G). As quatro grandes operadoras que atuam no país fecharam alianças para investir conjuntamente em redes, para reduzir o custo, o que, em tese, reduz o potencial de negócios dos fornecedores de infraestrutura. A TIM aliou-se à Oi, e a Vivo à Claro.

O Valor apurou que a Huawei pretende instalar mais de 2 mil ERBs especificamente para 4G no país neste ano. No ano passado, foram instalados 18,4 mil equipamentos da fornecedora chinesa, sob as tecnologias 2G e 3G. A expectativa na Huawei é que a demanda das operadoras vai crescer com a regulamentação de novas faixas de frequência para 4G. É o caso da faixa de 450 megahertz (MHz), voltada à área rural, e a de

700 MHz, que pode melhorar a cobertura da nova tecnologia.

A empresa pretende também aumentar as vendas da linha de equipamentos SingleRan, capaz de retransmitir o sinal das tecnologias 2G, 3G e 4G.

Em 2012, os gastos da Huawei com fornecedores de serviços na América do Sul, que ajudam a instalar os equipamentos da companhia, aumentaram 14,3% sobre 2011, chegando a US\$ 800 milhões. A empresa informou que o valor aumentou por causa das parcerias de longo prazo com as operadoras, da manutenção da rede de infraestrutura e dos investimentos em distribuição e produção local. As vendas da Huawei na América do Sul somaram US\$ 2,5 bilhões no ano passado.

Alta resolução



O presidente da fabricante de celulares Nokia, Stephen Elop, apresentou ontem a principal arma da companhia na briga com Samsung e Apple no mundo de smartphones. Batizado de Lumia 1020 o novo modelo da fabricante tem uma câmera digital capaz de fazer fotos com até 41 megapixels de resolução. Hoje, em média, os telefones mais avançados têm câmeras de 8 megapixels. O telefone tem tela de 4,5 polegadas, processador dual-core de 1,5 gigahertz e 2 gigabytes (GB) de memória RAM — o dobro do Galaxy S4, da Samsung. O 1020 também pode ser usado com um acessório batizado de Camera Grip, uma capa que vem com uma bateria e dá ao aparelho a aparência de uma câmera digital. O telefone começará a ser vendido nos Estados Unidos em 26 de julho exclusivamente pela operadora AT&T. O lançamento no Brasil ocorrerá no fim do ano.

Brasilwagen Imports.

A maior variedade de modelos a pronta entrega e os melhores preços.

Jetta Comfortline MT
A melhor parte do caminho.

A PARTIR
R\$ 65.240,

Novo Passat Variant.
Um carro como só os alemães sabem fazer.

A PARTIR
R\$ 120.560,

Tiguan
É outra categoria de off-road.

A PARTIR
R\$ 112.187,

Novo Fusca.
A pronta entrega.

Cambuci
2179.0707
R. da Independência, 1001

Santo Amaro
2179.2121
Av. Adolfo Pinheiro, 1937

V. Nova Conceição
2179.2323
Av. Hélio Pellegrino, 792

Center Norte
2179.8080
Av. Otto Baumgart, 1300

Moema
2179.3322
Av. Miruna, 680

Vila Guilherme
2179.2424
Av. Joaquina Ramalho, 16

Microsoft muda estrutura em busca de maior coesão

Gestão

Barbara Ortutay e Michael Liedtke
AP, de Nova York

A Microsoft está reformulando suas operações, numa tentativa de promover inovações mais rápidas e focar mais intensamente em eletrônicos portáteis e serviços. A decisão da maior empresa de software do mundo ocorre em meio a uma reação morna à última versão de seu carro-chefe, o sistema operacional Windows, e a um declínio na demanda por PCs, com as pessoas se voltando aos tablets e outros dispositivos móveis.

Steve Ballmer, o executivo-chefe da Microsoft, disse em memorando a seus funcionários, ontem, que as mudanças significam que a empresa está "se unificando em torno de uma estratégia única" e se reorganizando por funções. Embora amplamente prevista, é muito cedo para dizer em que medida a reorganização ajudará a Microsoft a competir com rivais mais ágeis, como a Apple e o Google.

As novas divisões da empresa incluem engenharia, marketing e desenvolvimento de negócios. A Microsoft nomeou a veterana Julie Larson-Green para a divisão de engenharia de aparelhos eletrônicos e estúdios, com a tarefa de supervi-

sionar o desenvolvimento de equipamentos, jogos, música e entretenimento. Em novembro, ela havia sido promovida ao comando máximo de engenharia de software e equipamentos envolvendo o Windows, depois que Steven Sinofsky, presidente das operações Windows e Live Windows, deixou a empresa, pouco tempo depois do lançamento do Windows 8.

Terry Myerson comandará as divisões de sistemas operacionais e de engenharia da Microsoft, ou seja, do Windows. Qi Lu vai comandar a área de aplicações e serviços. Em seu memorando, Ballmer enfatizou o foco da empresa em "Uma Microsoft". Ele disse que a Microsoft vai avançar operando como uma empresa coesa, em vez de um "conjunto de estratégias por divisão".

A reformulação está sendo motivada por pressões competitivas, depois que duas rivais que eram muito menores que a Microsoft — Apple e Google — assumiram a liderança das tendências tecnológicas. Em um mundo que gira cada vez mais em torno de dispositivos móveis e de serviços de internet, a Microsoft vem se esforçando para adaptar-se à revolução. A empresa quer garantir sua relevância futura, protegendo seu território no mundo dos computadores pes-

soais, que sempre originou a maior parte de suas receitas.

A troca de guarda já foi notada por Wall Street. A Apple e o Google têm um valor de mercado superior ao da Microsoft, apesar de um aumento no preço das ações da Microsoft nos últimos três meses. A nova hierarquia teria parecido inconcebível quando o Google passou a ter ações negociadas em bolsa, quase nove anos atrás. O preço das ações da Apple é quase 28 vezes maior do que naquele momento, ao passo que as do Google valem 10 vezes mais. O preço das ações da Microsoft valorizaram apenas 30% desde então, em larga medida porque a empresa tem menos ações em circulação do que nove anos atrás.

A reorganização poderia ser uma tentativa de Ballmer de tranquilizar os acionistas com uma revisão dramática que parece tomar de empréstimo elementos da Apple e do Google. A tentativa de separar o joio do trigo nas diferentes divisões da Microsoft, e o brado de guerra de Ballmer por "Uma Microsoft", sugere que a empresa está tentando fazer com que seus produtos funcionem de modo mais integrado, assim como a Apple vem fazendo desde que o falecido Steve Jobs retornou ao posto de executivo-chefe no fim de 1990.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO - 26ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO RECIFE
RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA FREVO BRASIL INDÚSTRIA DE BEBIDAS LTDA.

Edital de convocação de Assembléia Geral de Credores para conhecimento dos interessados e terceiros
Edital expedido nos autos da Recuperação Judicial da FREVO BRASIL INDÚSTRIA DE BEBIDAS LTDA., Proc. nº 0044794-75.2011.8.17.0001 (Artigos 36 e 37 da Lei 11.101/05). O Dr. DAMIÃO SEVERIANO DE SOUSA, Juiz de Direito da 26ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE, na forma da Lei, etc. Faz saber que, pelo presente edital, ficam convocados todos os credores da FREVO BRASIL INDÚSTRIA DE BEBIDAS LTDA., observado o disposto nos parágrafos 4o, 5o e 6o, inciso I, do Art. 37 da LRF, quanto ao credenciamento, para comparecerem e se reunirem em Assembléia Geral de Credores a ser realizada no Auditório do Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, Av. Des. Guerra Barreto, nº 200, 2º andar – Ala Norte, Complexo Joana Bezerra, Ilha do Leite, Recife-PE, no dia 30 de julho de 2013, às 14 horas, desta feita em segunda convocação, ocasião em que a Assembléia será instalada com a presença de qualquer número de credores. A Assembléia, ora redesignada, tem como objeto a deliberação pelos credores sobre a seguinte ordem do dia: a) aprovação, rejeição ou modificação do novo plano de recuperação judicial; e b) discussão sobre as demais questões previstas nos §§ 2º e 3º, do art. 56, da LRF. **Os credores poderão obter cópia do Plano de Recuperação no cartório da 26ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE e no endereço eletrônico www.frevo.com.br/rj.html.** E para que produza seus efeitos de direito, será o presente edital afixado e publicado. Recife, 10 de julho de 2013.

DAMIÃO SEVERIANO DE SOUSA - JUIZ DE DIREITO

Condição válida até 12/07/2013 ou término dos estoques. Jetta Sedan Comfortline Mecânica, Cód. 1623H1 ano/modelo 2013/2013 a partir de R\$ 65.240,00, (versão de entrada sem opcionais, cor sólida). Passat Variant 2013 Cód.: 3654P6, ano/modelo 2013/2013, a partir de R\$ 120.560,00, (versão de entrada sem opcionais, cor sólida). Tiguan 2013 - Cód.: 5N22V3, ano/modelo: 2013/2013, a partir de R\$ 112.187,00 (versão de entrada sem opcionais, cor sólida). Não nos responsabilizamos por qualquer erro gráfico. Fotos meramente ilustrativas.



Brasilwagen

www.brasilwagen.com.br

Banco Volkswagen



Respeite os limites de velocidade

